

## Raimundos "Tora Tora"

Visit "[Tora Tora](#)" on MotoLyrics.com

Se ela tãfÂi gemendo ãfÂ© porque eu sou um cara legal  
Se ela tãfÂi tremendo ãfÂ© porque ela gostou do meu pau  
Se ela tãfÂi gritando ãfÂ© que ela tãfÂi querendo mais  
Se ela tãfÂi berrando ãfÂ© hora de meter por trãfÂis  
Tora Tora  
ãfÂ%o isso aãfÂ moleca doida  
ãfÂ%o que a moãfÂ§ada da minha ãfÂirea sãfÂ³ para  
Quando sua bola do olho pula fora  
O corpo fala tem sensor ativo  
ãfÂ%o o que me faz vivo  
EntãfÂfo se abaixa e chupa a rola agora  
Bye, bye, nãfÂfo conta pro teu pai  
Essa ãfÂ© a manha da ariranha  
Tu diz: "Vem", ele nãfÂfo vai  
Iguar cipreste sãfÂ³ compre coisa que preste  
Tou doidãfÂfo eu tou ãfÂ toa terra boa a do Nordeste  
Se acalma meu chegado  
Que o homem jãfÂi encomendou dez quilos do prensado  
E tu vai vãfÂª que ãfÂ© do bom  
Que se eu te mostro o camarãfÂfo  
Que eu tenho lãfÂi em casa meu irmãfÂfo  
Tu vai dizer: Yeah Yeah Yeah Yeah  
NãfÂfo sei porque tu chora sempre  
Hoje quando o galo cantou e a nossa brenfa nãfÂfo chegou  
Corte de faca no isopor  
NãfÂfo sei porque eu nãfÂfo tava lãfÂi  
Quando o bicho pegou toda minha brenfa  
Sem pedir licença  
A gritaria rindo anuncia a hora  
Eu tãfÂ' cansado eu vou me embora  
VãfÂ' o de volta pro meu lar  
Volto pra casa pra mulher e pros meus filho  
Mas nãfÂfo largo do gatinho  
Essa heranãfÂ§a ãfÂ© de lasciar  
Sendo animal preferi ser o predador

NãƒŃo sei fingir, nãƒŃo sou ator  
SãƒŃ vãƒŃ querer o que quiser  
O sanfoneiro toca a mãƒŃsica da morte  
Com minha faca eu abro um corte  
Que tu sangra quanto sangue tiver  
Tora Tora  
Ela chegou era da boa  
Era cheirosa manga rosa  
Do jeito que os brasiliense  
Adora Adora  
Fala mais baixo que se danãƒŃãƒŃi tãƒŃi fudido  
E aperta um comprido  
Quem aprecia comemora a tora  
Vai TrãƒŃis  
Que ãƒŃ pr'eu ficar em paz  
Pode atãƒŃ ser bom demais  
SãƒŃ que uma fina assim nãƒŃo faz  
Aperta um beck do tamanho desse moleque  
CamarãƒŃo da cabeleira dos cabra que toca reggae  
Como trofãƒŃu de caãƒŃador em sua parede  
Trinta e sete almas na rede  
Eu levo prãƒŃi todo lugar  
ãƒŃ%o claro que morrer de tiro niguãƒŃm gosta  
EntãƒŃo eles grudam nas minhas costas  
E ficam sãƒŃ me dando azar  
NãƒŃo tem problema minha cabeãƒŃsa tãƒŃi  
tranqãƒŃila  
Querem briga faãƒŃam fila  
Estou aqui e nãƒŃo arredo pãƒŃ  
Cabra safado em dois tempo te encho de bala  
EmudeãƒŃo a tua fala  
E tu sangra quanto sangue tiver

Visit [Raimundos](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.